

4 bilhões de reais para o Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba

Nesta Edição encarte especial sobre o Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba

Foto: Raffaella Sgueglia



O Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba é lançado na Fiesp em São Paulo e atrai investimento de empresas da área de celulose e papel. O custo e a disponibilidade de terras, a produtividade das florestas, a infra-estrutura rodoviária e ferroviária são vantagens que irão transformar o Programa em modelo de desenvolvimento.

Pág. 08



Turismo sustentável é opção econômica na região do Xingó

O turismo na região do Xingó ganha incentivo da Codevasf. Projetos para a exploração e geração de riqueza incluem a criação de uma agência especializada em turismo. O objetivo é o fortalecimento dos programas de revitalização do rio São Francisco, dos Arranjos Produtivos Locais e das ações do Projeto Amanhã.

Pág. 04

■ Estudo identifica projetos prioritários para a bacia do Parnaíba
Pág. 06

■ Entrevista com a Diretora da Área de Administração da Codevasf
Pág. 07

■ Exposição revela a beleza pitoresca do rio Parnaíba
Pág. 08

Em 2000, a Codevasf ampliou sua área de atuação, anteriormente limitada ao vale do rio São Francisco, para o vale do rio Parnaíba, nos estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Aumentou a abrangência e também a responsabilidade. Com isso, recebeu a missão de elaborar, em colaboração com os demais órgãos públicos federais, estaduais e municipais, planos de desenvolvimento integrado da bacia hidrográfica do rio Parnaíba, considerado o maior rio nordestino, indicando programas e projetos prioritários para o desenvolvimento regional. A Codevasf não poupou esforços, recentemente, o Planap – Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba, indicou potenciais de desenvolvimento da Bacia.

Agricultura irrigada, piscicultura, apicultura, cajucultura, cultura da mamona para produção de biodiesel, mineração, artesanato e turismo. Dentre as atividades econômicas apontadas, o turismo ganha destaque. Os estudos confirmam o grande potencial das regiões da Serra da Capivara (no sul do estado), Teresina e do litoral. É com essa linha mestra de trabalho que a Codevasf realiza grandes implementações. O Plano, quando concluído, será uma ferramenta à disposição dos gestores públicos, privados, sociedade civil organizada e população em geral, no sentido de facilitar a efetiva gestão participativa do processo de desenvolvimento sustentável da bacia do Parnaíba.

A Codevasf apresenta um conjunto de ações que contempla os vários aspectos de desenvolvimento da região. É com esse espírito que a empresa passa a realizar suas metas. Com espírito de comemoração dessa nova missão, a Codevasf realiza uma bela exposição com paisagens que contemplam o rio Parnaíba e suas particularidades. Depois de uma longa expedição pelo rio, os artistas Otoniel Fernandes Neto e Eduardo Peixoto mostram através de pinturas e fotos suas impressões em uma bela exposição. Assim, a Codevasf acredita que para promover o desenvolvimento da região é preciso também cultivar suas riquezas naturais e homenagear seu povo, reforçando em toda a comunidade o sentimento da preservação e de sua memória.

Codevasf e Prefeitura de Cabrobó assinam convênio para implantação de sistema de esgotamento sanitário



A estação de tratamento que vai beneficiar cerca de trinta mil pessoas faz parte do programa de revitalização do rio São Francisco, uma das prioridades do governo federal. O compromisso do Ministério da Integração Nacional e da Codevasf é garantir saneamento básico às duzentas e cinquenta cidades que hoje despejam lixo no Velho Chico. Segundo o diretor da Área de Engenharia da Codevasf, Clementino Coelho, o estado de Pernambuco está recebendo toda atenção do governo federal. O município de Cabrobó (PE), um dos primeiros beneficiados pelo programa de revitalização, tem destaque no desenvolvimento econômico da região. A Codevasf e a prefeitura municipal assinaram convênio, no valor de quatro milhões de reais, para a implantação do sistema de esgotamento sanitário da cidade. Animado, o prefeito de Cabrobó, Eudes Caldas (PTB),

comemora mais uma parceria com a Codevasf. Segundo ele, o sistema de esgotamento sanitário vai trazer desenvolvimento social e econômico para a região. O Presidente do Conselho de Saúde dos trukás, Mozani Araújo, lembra que o ministro Ciro Gomes anunciou o saneamento de todas as cidades que fazem parte da Bacia. “Estamos muito satisfeitos com o convênio, e esperamos agora a extensão para todas as tribos ao longo do rio”, afirmou Araújo.



CODEVASF

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf
Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional
Presidente
Luiz Carlos Everton de Farias
Diretora da Área de Administração
Ana Lourdes Nogueira Almeida
Diretor da Área de Engenharia
Clementino Souza Coelho
Diretor da Área de Produção
Herbert Drummond
Gerente-Executivo da Área de Planejamento
Alexandre Isaac Freire

Superintendentes Regionais
1ª SR
Anderson de Vasconcelos Chaves
2ª SR
Jonas Paulo de Oliveira Neres
3ª SR
Isabel Cristina de Oliveira
4ª SR
Paulo Carvalho Viana
5ª SR
Antônio Nelson Oliveira de Azevedo
6ª SR
Manoel Alcides Modesto Coelho
7ª SR
Hildo Diniz da Silva

EXPEDIENTE

Chefe da Assessoria: Andréa Sekeff
DRT-MA 00433JP
Redação: Anoushe Duarte -
DRT-DF 3876/97 -
Walter Costa - DRT/PI - 1004/97
Colaboradoras: Luciana Guedes,
Saenandoah T. Dutra, Meiry Rolim
Diagramação: Bárbara Bela Editora
Fotografia: José Luiz de Oliveira
DRT-DF 1054/06/70 e Altamiro de
Pina DRT-DF 00163
Revisão: Kátia Maria Teles
Distribuição: Carlos Germano
Tiragem: 06 mil exemplares
Periodicidade: Mensal

CODEVASF HOJE

Endereço: SGAN, Quadra 601,
Conj. I, Ed. Manoel Novaes - CEP
70830-901 - Brasília - DF
Telefones: (61) 3225-5604/
3223-8819
Fax: (61) 3223-8819
E-mail: codevasf@codevasf.gov.br
Internet: www.codevasf.gov.br
Impressão: Bárbara Bela Gráfica

Informativo produzido pela Assessoria de Comunicação Social

As matérias deste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Hidrovia do São Francisco: sistema multimodal

As ações para viabilização do Sistema Multimodal do São Francisco constituem uma alternativa fundamental para o escoamento da crescente produção agrícola do Nordeste e, em particular, para a região Oeste da Bahia. Podemos considerar um dos projetos de maior impacto regional. Irá ampliar a fronteira agrícola, além de representar um maior retorno para o produtor. A área de influência apresenta produção de volumes crescentes de produtos da cadeia agroindustrial, com importância econômica expressiva. É importante ficar claro que um sistema multimodal é muito mais que um meio de escoamento, ele representa um eixo de desenvolvimento, com pactuação em escala empresarial, com funcionamento durante o ano todo e terá como resultado uma geração de emprego tão grande quanto a irrigação, criando oportunidades não só de logística, mas de novas perspectivas.

As ações do Sistema irão revitalizar a navegação de carga no médio curso do rio São Francisco, assegurando leito navegável estável, além de integrar a hidrovia com o sistema de transporte intermodal do país que compreende 1.466 km incluindo trechos de rodovia, da hidrovia do São Francisco e de linha ferroviária. O sistema terá uma capacidade de captação total de 10,7 milhões de toneladas até 2008, atendendo em especial o escoamento das produções de soja, algodão e milho e o fornecimento de matérias-primas para adubo.

As medidas incluem estabelecer e implementar as ações estruturais de médio e longo prazos - obras

| Assunto | Recomendação | Ação |
|------------------------------------|--|---|
| Derrocamento Sobradinho - Juazeiro | Remoção de pedrais: 40 km | DENIT / CODEBA: licitação. Valor: R\$ 6.500.000,00 |
| Projeto do campo de provas (BA) | Obras de recuperação de margens no leito do rio (12 km de extensão). | Codevasf e Seplan(BA). Recursos transferidos. Valor: R\$ 660.000,00. |
| Embarcação hidrográfica | Conclusão da construção e início de operação da embarcação fluviográfica do rio São Francisco. | Construção concluída. Ação desenvolvida pelo governo da Bahia. Celebração de convênio Chesf/SEPLAN-BA |
| Plano de Fomento | Codevasf promove estudos para quantificar os potenciais de transporte. | Convênio entre Codevasf/Chesf. Valor: R\$ 3.000.000,00 (100% transferidos). |
| Eclusa de Sobradinho e Comboio | Recuperação, modernização e melhorias da Eclusa de Sobradinho. | Convênio CODEVASF / Chesf. Valor: R\$ 8.000.000,00 |

fluviais, comboio de serviço, portos e sistema rodoferroviário integrado - para potencializar a navegação do médio curso do rio São Francisco, com prioridade para o trecho compreendido entre os municípios de Ibotirama e Juazeiro, no Estado da Bahia; medidas operacionais e emergenciais de curto prazo para solucionar os principais gargalos (trechos fluviais) à navegabilidade comercial do rio na estação seca, inclusive com relação à Barragem de Três Marias, no Estado de Minas Gerais; a concretização de parcerias privadas dispostas a investir no sistema hidroviário e rodoferroviário, complementar, com indicação do potencial de investimentos do setor privado; e previsão dos investimentos complementares do setor público em nível federal e estadual, para superar os gargalos de transporte identificados na hidrovia, para os exercícios de 2004 a 2007.



Clementino Souza Coelho, diretor da Área de Engenharia

Assinatura de convênios gera riqueza para a Região da Bahia

A Codevasf assina convênio com a Embrapa/Algodão de Campina Grande (PB) para pesquisa e produção da mamona, inclusive com a produção de sementes certificadas. A mamona é o cultivo que melhor se identifica com as características da região, o semi-árido, além de estar inserida dentro do programa de agricultura familiar. A previsão é de que no prazo de um ano, as pesquisas consigam obter as variedades da mamona adequadas aos níveis econômicos de produtividade para a fabricação de biodiesel, o que ainda é o grande entrave para inserção da oleaginosa no processo de fabricação do novo combustível.

A Codevasf também assinou com o Banco de Desenvolvimento Regional da Bahia - DesenBahia a liberação do financiamento de R\$ 6 milhões para produção de frutas para os produtores dos Projetos de Barreiras, representados pela Cofrutoeste. Isso representará a implantação de cerca de 600 ha de terra para cultivo do limão e caju, que ainda estavam ociosos. O convênio foi assinado com o Desenhahia, Sebrae e EBDA. O Desenhahia gerenciará o financiamento.

Biodiesel é discutido em Paris

A Codevasf participou em Paris de encontro com a multinacional, Dagrís, maior produtora de algodão do mundo. O objetivo foi a apresentação da empresa aos parceiros brasileiros, além de discutir todo o processo de instalação das unidades de esmagamento das sementes oleaginosas (biodiesel) e esterificação.

A Codevasf foi representada pelo Superintendente de Bom Jesus da Lapa, Jonas Paulo, por ser a região considerada propícia para a produção.

A multinacional já assinou o protocolo de intenções com o governo federal, Petrobras e com a Codevasf para a produção de algodão e posterior transformação em Biodiesel, baseada no formato da agricultura familiar.

A Dagrís possui experiência no ramo das estruturas de pequenos produtores, principalmente pela disponibilidade de áreas ainda improdutivas, como o Vale do Iuiú e Estreito, áreas geograficamente relacionadas com a cultura do algodão na Bahia.

Turismo na região do Xingó

O turismo na região do Xingó ganha mais incentivo com a atuação da Codevasf na área. Exemplo desta iniciativa é a Oficina de Capacitação para Gestão do Turismo Sustentável na Região do Xingó, cujo segundo módulo – Planejando a Realidade Local, em Canindé do São Francisco (SE), contou com cerca de 100 participantes de sete municípios de Sergipe, Alagoas e Bahia.

A Oficina visa à formação prática de gestores municipais, empreendedores e proprietários rurais no planejamento do turismo para desenvolver a região, viabilizando a propriedade rural, promovendo a comercialização do artesanato e de produtos regionais e incentivando roteiros que mostrem as belezas da região.

O Coordenador do Programa Nacional de Ecoturismo do Ministério do Meio Ambiente, biólogo Fernando Ferreira, também coordenador da atividade no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do São Francisco, ressaltou a importância e o potencial da atividade turística para a região, bem como as parcerias que tornaram o evento

possível, como o engajamento das prefeituras na mobilização do público-meta e na viabilização dos meios e apoio logístico para o evento. Um resultado imediato da oficina foi a parceria entre a Codevasf e a Prefeitura de Canindé do São Francisco para treinar jovens em atividades vinculadas ao ecoturismo. A consequência da iniciativa será a implantação de uma agência especializada em turismo, gerenciada pelos jovens.

A oficina tornou-se um marco na busca de um desenvolvimento regional de base sustentável integrada na região do cânion do São Francisco, onde foram discutidas ferramentas de planejamento que possam, através do ecoturismo e turismo rural, promover a inclusão sócio-econômica e preservação ambiental da região fortalecendo os programas de Revitalização do Rio São Francisco, Arranjos Produtivos Locais e Projeto Amanhã.



Região do cânion do São Francisco

Codevasf assina convênio com o Distrito de Irrigação de Itiúba

A Codevasf de Alagoas assinou convênio com o Distrito de Irrigação de Itiúba no dia 29 de julho, no valor de R\$ 260 mil, visando além da operação e manutenção, à recuperação emergencial de parte da infra-estrutura de irrigação de uso comum do distrito. O Perímetro de Itiúba, localizado no município de Porto Real do Colégio em Alagoas, está em operação ininterrupta desde 1976 e a infra-estrutura do sistema de irrigação, hoje sob responsabilidade do Distrito

de Irrigação em co-gestão com a Codevasf, necessita de manutenção constante, para não resultar em interrupções no fornecimento de água para os irrigantes, causando prejuízos à produção. Atualmente, o Perímetro Irrigado de Itiúba produz arroz (4.699,71 t/safra), coco (26,40 t/safra) e cana-de-açúcar (25.789,99 t/ano), além da piscicultura, que vem crescendo bastante na região. O valor bruto da produção foi de R\$ 3,3 milhões (2004), gerando 833 empregos diretos, 1.666 indiretos e beneficiando uma população de 3.332 habitantes da região de Porto Real do Colégio e Igreja Nova, que têm na agricultura a sua única fonte de renda. Segundo o superintendente regional da Codevasf em Alagoas, Antônio Néelson de Azevedo, a assinatura desse convênio trará benefícios para boa parte da população do Baixo São Francisco alagoano além de permitir a administração do distrito, fazer uma manutenção de todo o perímetro.



Perímetro de Itiúba, Alagoas

Fala produtor

Sinal verde para bons negócios. A avaliação é dos produtores de perímetros de irrigação do vale do São Francisco que participaram como expositores no evento FLV, organizado pela Associação Paulista de Supermercados, em São Paulo, no mês de agosto. Segundo os participantes, o apoio da Codevasf foi decisivo para os resultados positivos. “A nossa participação foi bastante proveitosa.



Rodolpho Rebelo, da Cooprata

Foi uma excelente oportunidade para estreitarmos laços com compradores de São Paulo, onde já atuamos há cinco anos’, afirma Rodolpho Veloso Rebelo, da COOPRATA – Cooperativa dos Produtores de Banana Prata de Minas Ltda. Segundo ele, além disso, vários contatos foram agendados com potenciais compradores.

Com a mesma opinião Elisabete Domingues, da COOFRULAPA – Cooperativa dos Produtores de Frutas de Bom Jesus da Lapa, resalta a importância do evento. “Foi muito interessante a nossa participação. Foi oportuno fazer o contato com os nossos clientes, conhecer melhor as suas necessidades”, explica Elisabete.

Ações dos Arranjos Produtivos Locais mostram resultados

O programa Arranjos Produtivos Locais (APLs), criado recentemente pela Codevasf, abriu na Superintendência Regional de Montes Claros (MG) um vasto horizonte para a implantação de pequenos projetos sociais, beneficiando comunidades e populações carentes. De fabriquetas de cachaça, rapadura ou de doces a pequenos teares para confecção de roupas, ou mesmo pequenos abatedouros, só neste ano mais de cinquenta unidades produtivas, as mais diversas, serão instaladas pela empresa em 39 municípios do Vale em Minas Gerais, com investimentos de cerca de dois milhões de reais.

É no APL de Aqüicultura que se tem os mais expressivos resultados, até pelo fato de se estar beneficiando pescadores do rio São Francisco que hoje encontram sérias dificuldade de sobrevivência pois muitas vezes não conseguem mais o que pescar. É com esta visão, de propiciar um novo meio de renda para os pescadores, que a Codevasf vem investindo neste segmento da piscicultura, através de palestras, treinamento e instalação de tanques-redes para pescadores do São Francisco. Hoje, 90 pescadores dos municípios de Pedras de Maria da Cruz, Januária, Itacarambí, Matias Cardoso, Manga, Nova Porteirinha e Gameleiras trabalham com tanques-redes instalados pela Companhia.

Segundo o engenheiro de pesca Jackson de Souza Rosa, chefe da Estação de Piscicultura do Gortuba, responsável pela execução do programa, cada pescador deverá conseguir pelo menos um salário mínimo mensal de acréscimo à sua renda, com a produção final dos tanques-redes. Nas sete unidades já

instaladas, a previsão é de uma produção de 30 mil quilos de pescado por ano.

GRANDES BENEFÍCIOS

A grande vantagem da exploração do pescado em tanque-rede, explica Jackson Rosa, é que em um pequeno volume de água pode se retirar uma grande quantidade de pescado. Nos sete arranjos produtivos de piscicultura já implantados, o volume útil explorado é de apenas 300 metros cúbicos, para uma produção estimada em 30 toneladas de pescado por safra. A espécie utilizada é a tilápia, por sua rápida capacidade de crescimento e de engorda.

Em cerca de quatro a cinco meses, a tilápia está em condições de abate, com cerca de 500 gramas. 125.000 foi o número de alevinos utilizados pela Codevasf para abastecer os cerca de 120 tanques-redes instalados nas sete unidades produtivas. O investimento feito pela Codevasf nos arranjos produtivos de piscicultura atualmente em funcionamento foi de apenas R\$ 148 mil, enquanto os produtores financiaram, até agora, R\$ 141.160,00 através do BNB. Há mais duas unidades que deverão entrar em operação ainda neste ano, em Jaíba e Janaúba (barragem do Bico da Pedra). Nos dois já foram feitas as reuniões e palestras com vistas ao treinamento dos pescadores. O superintendente regional Anderson Chaves, um entusiasta



Investimentos de dois milhões de reais nos APLs, em Minas Gerais

do programa, acrescenta que nas unidades produtivas de aqüicultura em operação há uma perfeita integração entre a Companhia, as prefeituras, a Emater (que presta assistência técnica aos pescadores) e as associações dos produtores. “A grande vantagem desses arranjos produtivos de piscicultura é que, com eles, estamos dando uma esperança de vida melhor para os pescadores do São Francisco, pois com a degradação do rio os peixes estão desaparecendo, deixando muitas famílias em dificuldade, muitas vezes sem ter o que comer. Cuidando dos tanques-redes, os pescadores têm agora uma nova perspectiva”, acentua Anderson.

Porto Alegre do Piauí ganha Estação de Piscicultura



Presidente da Codevasf em Porto Alegre do Piauí

Com capacidade inicial para a produção de 10 milhões de alevinos, a Estação de Piscicultura do município de Porto Alegre do Piauí, localizado a 405 km ao sul de Teresina, é uma obra avaliada em R\$ 730 mil. A Codevasf aplicou R\$ 130 mil na construção de uma adutora ligando o lago de Boa Esperança até a estação de piscicultura, acelerando, assim, o processo de abastecimento dos tanques onde serão criados os alevinos. A Estação é fruto também de parcerias com o DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas) e a prefeitura de Porto Alegre do Piauí que investiu R\$ 100 mil como contrapartida.

A estação tem dois importantes significados: fornecer alevinos (filhotes de

peixe) de espécies exóticas para piscicultores e repovoar com espécies nativas o lago de Boa Esperança, no rio Parnaíba. Serão criadas espécies como o tambaqui e a tilápia - espécies exóticas - o curimatá, corvina, piau e surubim - espécies nativas -, que serão criadas em parceria com a Chesf.

Na inauguração, o governador do Piauí, Wellington Dias, ressaltou a ação integrada do Estado com órgãos do governo federal. “Trabalhamos unidos para que isso aconteça”, resalta. A inauguração foi um grande acontecimento com a presença do presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, prefeitos da região, deputados, secretários de governo, empresários e a comunidade. A unidade de Porto Alegre do Piauí integra um conjunto de estações de piscicultura, que irá consolidar as condições para que o Estado se transforme num grande produtor de peixes em cativeiro.

Italianos e representantes da FAO visitam projeto

Dois Irmãos

Uma missão da FAO Toscana, região da Itália, está no Sertão do São Francisco para acompanhar de perto as iniciativas de segurança alimentar e hídrica do semi-árido denominado Projeto Dois Irmãos e que vai beneficiar famílias carentes da área de fronteira da Bahia com o Piauí. Em alguns pontos, o projeto está pautado, especificamente, na proposta do governo federal em construir 1 milhão de cisternas no semi-árido. Sob a coordenação da Organização das Nações Unidas



Esta é a segunda visita dos Italianos em Dois Irmãos

para a Agricultura e Alimentação (FAO), o projeto conta com o apoio técnico e logístico da Codevasf.

Os italianos da região de Toscana estão visitando a região sertaneja pela segunda vez. Na primeira visita realizada ano passado, a missão definiu a localidade de Serra dos Dois Irmãos, como região contemplada para o projeto de Segurança Hídrica e Alimentar que foi discutido e planejado durante quase um ano. De acordo com a coordenadora do projeto através da FAO, Ana Angélica Almeida, já foi feito o cadastramento das famílias que vão receber 718 cisternas por meio do apoio da região de Toscana e mais de 50 unidades pela FAO. "Além disso, em caráter de parceria, a FAO entra com financiamento de todo pessoal que vai atuar na estrutura logística, que também terá apoio de outra região italiana, a Piemonte", acrescentou Angélica.

Numa primeira etapa, o projeto Dois Irmãos vai beneficiar comunidades dos municípios baianos de Casa Nova, Remanso e Campo Alegre de Lourdes, além de Várzea Branca, Feitosa, São Lourenço, Dirceu Arcoverde e Dom Inocêncio, no Piauí. Ainda de acordo com a coordenadora, a escolha do município se deu pelo fato da Serra dos Dois Irmãos fazer fronteira da Bahia com o Piauí, onde existem as bacias do Parnaíba e do São Francisco.



718 cisternas serão distribuídas entre as famílias



Projeto de Segurança Hídrica e Alimentar beneficia a região

Planap indica potenciais de desenvolvimento da bacia do Parnaíba

Ovinocaprinocultura, agricultura irrigada, apicultura, cajucultura, cultura da mamona para produção de biodiesel, mineração, artesanato e turismo. Essas são algumas das atividades econômicas identificadas na bacia do rio Parnaíba no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba (Planap), contemplando projetos prioritários definidos no processo de planejamento participativo, pela comunidade para a bacia do Parnaíba e trabalhos em andamento na elaboração do plano.

"Além de delinear os grandes eixos estratégicos de desenvolvimento para a região, o Planap identificou 33 projetos prioritários para o desenvolvimento regional, sendo três por Território de Desenvolvimento que totalizam onze,

segundo a metodologia utilizada pelo Planap para divisão territorial", explica Ivan Dantas, engenheiro florestal da Codevasf.

Dentre as atividades econômicas apontadas, destaca-se o turismo. Os estudos confirmam o grande potencial das regiões da Serra da Capivara (no sul do Estado), Teresina e do litoral. No entanto, apesar da viabilidade, foram apontados alguns obstáculos para o incremento do setor na bacia do Parnaíba, como a precária infra-estrutura em estradas, serviços, comunicação, energia elétrica e atendimento à saúde. A baixa qualidade dos serviços e a deficiência de mão-de-obra qualificada são também elementos que merecem uma intervenção intensiva para

levar o turismo a tornar-se atrativo no âmbito nacional e internacional.

"Outro projeto que destacamos é a ovinocaprinocultura. A atividade foi identificada como prioritária em todos os territórios da Bacia. Os estudos mostram que apesar de tecnologias recentemente introduzidas, a atividade demanda uma gestão mais profissional", acrescenta Dantas.

O Plano, quando concluído, será uma ferramenta à disposição dos gestores públicos, privados, sociedade civil organizada e população em geral, no sentido de facilitar a efetiva gestão participativa do processo de desenvolvimento sustentável da bacia do Parnaíba. A conclusão dos estudos do Planap está prevista para o final do ano.

Codevasf assume papel de agente de desenvolvimento

O processo de mudança na área administrativa da Codevasf promete trazer grandes transformações. A Companhia passa por uma remodelação em seu conjunto, tendo os funcionários como os principais agentes. Nesta entrevista a diretora da Área de Administração da Codevasf, Ana Lourdes Nogueira Almeida fala sobre a importância de focar perspectivas para a empresa, a longo prazo, e criar ambiente favorável para o crescimento inovador.

Qual o atual quadro de realizações das políticas da Área de Administração?

As transformações estão acontecendo como um todo. O trabalho começa pelo diferencial de rever o plano de cargos e salários mas também passa por vários outros aspectos que vão desde o processo de capacitação até a reforma do restaurante. Em relação à reestruturação salarial estamos contando com apoio da empresa de consultoria Scatti, especializada em gestão de mudança. A ideia principal é fazer uma revisão no plano existente, com base em sugestões colhidas. Ao longo do nosso trabalho, o foco é nosso principal cliente: o funcionário. As distorções serão corrigidas de forma gradual e deverão, na seqüência, ser negociadas com o Ministério do Planejamento, uma vez que dependemos legalmente de sua autorização. As mudanças serão realizadas de forma transparente e ágil.

E como os funcionários estão reagindo às mudanças?

Nós temos recebido manifestações muito positivas. As pequenas mudanças já vêm fazendo a diferença. Objetivando preparar o empregado da Codevasf para se tornar um agente de desenvolvimento criamos ferramentas que propiciam a transferência de tecnologia e do conhecimento. De fato, são três grandes blocos de ações que irão mobilizar a empresa para a mudança. O primeiro seria o próprio redirecionamento do planejamento com

ações que possibilitem implantar as decisões geradas nas medidas de redirecionamento estratégico, realizadas recentemente; em segundo lugar, temos a ênfase na gestão de pessoas que representa a mudança na forma do relacionamento com os servidores, tendo como parâmetro os conceitos de competência. E, finalmente, temos a terceira vertente desse processo que é a capacitação dos funcionários para adquirirem as competências necessárias afim de ampliar as ações da Companhia. As três vertentes estão interrelacionadas e temos a consciência de que o processo de mudança somente estará consolidado se as três variáveis receberem o mesmo nível de atenção de todos: diretores, gestores e demais funcionários.

Paralelamente a esse trabalho, quais os outros desafios?

É preciso evitar a visão imediatista quando falamos em transformações e mudanças organizacionais. Estamos implantando essa nova realidade de transformar a Codevasf com a ampla participação dos funcionários que deverão se constituir em verdadeiros agentes da mudança. Queremos capacitar pessoas para que tenham condições de multiplicar o conhecimento e possam atuar como verdadeiros agentes de desenvolvimento das Bacias do São Francisco e do Parnaíba. Não queremos nada de



Ana Lourdes Nogueira Almeida,
diretora da Área de Administração da Codevasf

extraordinário, apenas, que as medidas sejam revertidas a favor da Codevasf. Um funcionário capacitado dentro da perspectiva de agente do desenvolvimento irá se tornar um multiplicador, inclusive, e, principalmente, nas superintendências. Na área de administração de qualquer empresa pulsam ações diárias que permitem o funcionamento pleno da instituição. É um trabalho que no dia-a-dia só é notado quando não é bem desempenhado. Todas as intervenções que estão acontecendo irão melhorar o ambiente de trabalho.

Como poderia ser definido o empregado agente de desenvolvimento?

É aquele capaz de agir, de transformar e de mudar. Os gestores e técnicos precisam ser capacitados para implementar ações que visem mudar a realidade das Bacias atendidas. O trabalho tem que ser participativo. Além de oferecer salário, a Codevasf precisa criar ações que mobilizem os funcionários em torno da missão da Empresa. Não podemos esquecer que os colaboradores são os principais agentes da mudança. Já estamos trabalhando nesse sentido, com a gestão e a indução do conhecimento, e toda a Diretoria acredita que vai haver mudança de ambiência. Sabemos que é um processo lento, mas eu não canso de afirmar que é preciso o envolvimento de todos, pois o desenvolvimento das pessoas é que irá possibilitar a configuração de uma nova realidade e, por via de consequência, o desenvolvimento das áreas atendidas.

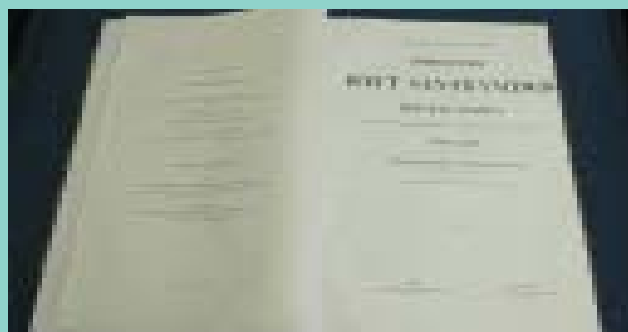
Biblioteca da Codevasf expõe obra rara restaurada

A Biblioteca Geraldo Rocha concluiu a restauração de uma obra rara mantida em seu acervo histórico. Trata-se do livro "Hydrographie du Haut San-Francisco et du Rio das Velhas" elaborado por Emmanuel Liais no século XIX. O trabalho está exposto na Sala de Usuários onde todos podem constatar a enorme importância da preservação do patrimônio histórico da Codevasf.

Astrônomo francês do Observatório de Paris, Emmanuel Liais foi convidado por D. Pedro II para dirigir o Imperial Observatório brasileiro e recebeu a incumbência de estudar a Bacia do São Francisco, desde a nascente até a foz do Rio das Velhas. Com a colaboração dos engenheiros brasileiros Eduardo José de Moraes e

Ladislau de Souza Melo Neto, editou o estudo em Paris, em 1865.

A restauração foi financiada pela OEA – Organização dos Estados Americanos, representada pelo Sr. Nelson da Franca Ribeiro dos Anjos, a pedido da biblioteca, e realizada pela empresa On Paper Conservação e Restauração, a mesma que presta serviços para o Memorial JK. Os custos do trabalho totalizaram R\$ 2.615,00.



Empresas da área de papel e celulose vão investir 4 bilhões de reais em Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba

O Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba (PI) foi apresentado a empresários da área de papel e celulose, na Fiesp, em São Paulo, com a presença do presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias e do governador do Piauí, Wellington Dias. O objetivo é implementar um modelo de desenvolvimento setorial, tomando por base um potencial florestal estabelecido a partir de florestas plantadas e a capacidade de transformação desse potencial em bens e serviços. Com foco no potencial que o Brasil dispõe no setor florestal, já existem diversas iniciativas que buscam preservar as florestas, introduzindo uma administração racional desses recursos.

AÇÃO COM IMPACTO POSITIVO

O Piauí é a última fronteira para grandes empreendimentos de base florestal. As terras disponíveis em quantidade e baixo custo fazem com que a região seja extremamente competitiva. Existem mais de 3 milhões de hectares que podem ser utilizados para ampliação das florestas plantadas. Os investimentos na região podem chegar a R\$ 4 bilhões nos próximos 10 anos. O programa florestal permitirá aumentar o PIB do Estado do Piauí em cerca de 50% e prevê o desenvolvimento de um "cluster"

competitivo internacionalmente e deverá gerar cerca de 50 mil empregos diretos e indiretos. A infra-estrutura e localização estratégica em relação aos grandes mercados internacionais têm sido fator decisivo para atração de investidores do setor de celulose. As análises indicaram que a viabilidade do Programa de Desenvolvimento

Florestal passa por um modelo estabelecido a partir de empreendimentos industriais de grande porte (empresas âncoras). O estabelecimento dessas empresas florestais, ao priorizar a ocupação de áreas desmatadas e alteradas, deverá contribuir para a efetiva conservação de remanescentes da vegetação natural existente.

Foto: Raffaele Sgueglia



Rio Parnaíba inspira pinturas e fotografias



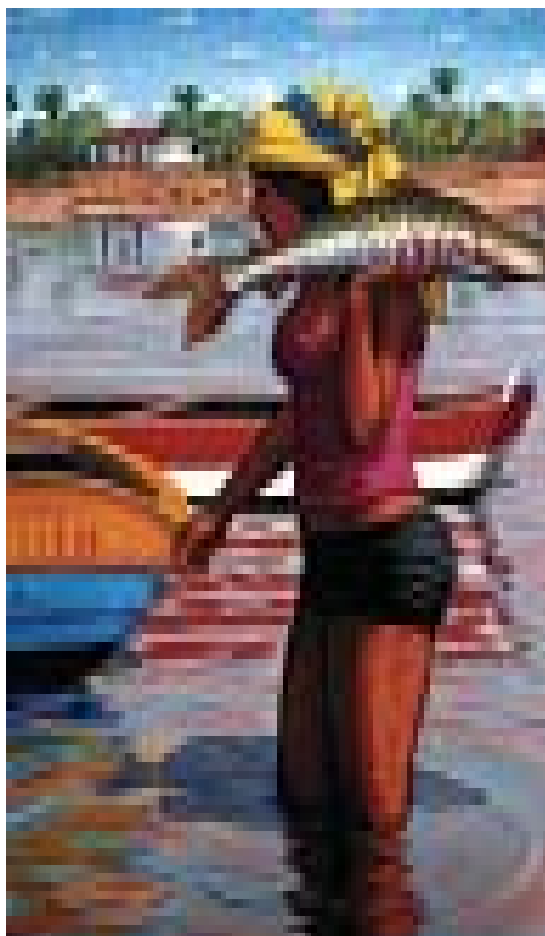
"Viagem Pitoresca pelo Rio Parnaíba" é o nome da exposição inspirada no rio que divide os estados do Piauí e Maranhão. A exposição itinerante é composta por pinturas de Otoniel Fernandes Neto e fotografias de Eduardo Peixoto. Depois de ser apresentada no Corredor de Acesso ao Plenário da

Câmara dos Deputados, de 15 e 19 de agosto, seguirá para a Sede da Codevasf, na 601 Norte, onde ficará até o dia 16 de setembro.

A exposição é patrocinada pela Codevasf em comemoração aos cinco anos da expansão de sua atuação no vale do Parnaíba. É composta por 30 pinturas e 30 fotografias resultantes de expedição realizada no início deste ano.

ESPAÇO CULTURA CODEVASF

A exposição "Viagem Pitoresca pelo Rio Parnaíba" oficializa a abertura do Espaço Cultura Codevasf. A proposta vai além de abrigar exposição de arte: busca, também, a recuperação do arcervo cultural da empresa com o objetivo de valorizar as ações e as metas executadas. A princípio, o trabalho prevê ações pontuais com atividades a médio e longo prazos. A finalidade maior é destacar a missão da Codevasf através da cultura.



As cores vibrantes de Otoniel Neto

Agenda

- Frulapa. De 31 de agosto a 03 de setembro, Bom Jesus da Lapa (BA)
- 7ª Festa da Uva de Pirapora. De 31 de agosto a 03 de setembro, Pirapora (MG).
- Simpósio de Fruticultura Temperada em Região Sub-Tropical. De 01 a 03 de setembro, São Paulo (SP)
- XII Seminário Piauiense de Apicultura. De 01 a 03 de setembro, Parnaíba (PI)
- Fruit Brazil 2005 – Tecnologias aplicadas à cadeia produtiva de frutas. De 13 a 15 de setembro, Fortaleza (CE).
- Seminário técnico promocional sobre Navarra/Espanha. Em 22 de setembro. Centro de convenções de Petrolina (PE).

Inscrições abertas para rodadas de negócios:

- Encontro Fruit Brasil 2005, na Frutal 2005, de 13 a 15 de setembro em Fortaleza (CE).
- Brazilian Fruits 2005, na XVI Fenagri, de 26 a 29 de outubro em Juazeiro (BA).

SERVIÇO

Mais informações acesse o site www.codevasf.gov.br